

## Assinaturas

Ano ——— Cr.\$ 30,00  
Semestre ——— Cr.\$ 17,00  
Pagamento Adiantado

# O ECO

Anúncios e Publicações  
de acordo com a  
TABELA

Redação e Oficinas:  
Rua 15 de Novembro n. 504

Redator-Chefe: Herminio Jacon — Diretor: ALEXANDRE CHITTO — Superintendente: Flavio Paccola

ANO XII

S. PAULO

Lençóis - Paulista, 29 de Maio de 1949

BRASIL

NÚMERO 577

## Ratificando o acordo de Havana

Alexandre Chitto

Ha poucos dias, o sr. Truman, presidente dos Estados Unidos, enviou uma mensagem ao Congresso norte-americano, solicitando a ratificação do acordo de Havana, em cujo documento se desprende principalmente que: «urge superar todos os obstáculos à intensificação do comércio mundial».

A advertência do chefe do governo norte-americano é um pedido referente aos problemas fundamentais das transações internacionais, com o intuito primordial ainda de criar uma agência dentro das normas das Nações Unidas, para que todo comércio internacional gire entorno desse código.

O sr. Truman está percebendo que, na marcha atual, jamais o comércio passará de um degrau a outro, desenvolvendo-se para a crescente amenização da vida.

Desde o início da última guerra, as transações internacionais seguiram o ritmo e vontade dos importadores e exportadores, embarçando as fontes de origem que se entendessem diretamente com os mercados consumidores.

E os Estados Unidos pioneiros da exportação internacional tiveram que enfrentar a situação, exportando, exportando e não recebendo do resto do mundo o suficiente para contrabalançar as enormes saídas.

A produção mundial, fosse qual fosse a sua fonte de produção era canalizada para um só destino, avultando-se, assim, o seu inespíavel encarecimento e a situação torna-se cada vez mais insustentável.

E por isso que, agora, Truman pede ao congresso norte-americano a ratificação da Carta elaborada no ano passado em Havana.

A ratificação do acordo de Havana virá justamente desatar o nós que prendem as mãos de muitas fontes produtoras, permitindo, neste caso, mais perfeita e racional distribuição dos produtos internacionais, chegando ao seu ponto de destino a preços bem mais razoáveis.

Não ha necessidade que muitos produtos, por exemplo, espanhóis, digamos, sejam enviados ao Estados Unidos para depois virem ao Brasil. O seu encarecimento seria o dobro.

A ratificação do acordo de Havana será mais um passo dado para o bem estar humano.

## Pe. SALUSTIO RODRIGUES MACHADO



Transcorre no dia 3 de Junho próximo, o aniversário natalício de nosso pároco, o Padre Salustio Rodrigues Machado.

E' com imenso prazer que registamos a grata efeméride do ilustre Pároco de Lençóis Paulista, que, há 11 anos, leva a sua vida laboriosa entre a população deste município, dando o mais belo e alto exemplo de retidão, tanto com o ministro de Deus como destacado elemento social.

Dado ao largo prestígio e conceito que goza entre a população de Lençóis Paulista, o revmo. vigário, por certo, receberá inúmeras felicitações.

E desde já, os militantes da imprensa local, reúnem as suas.

## Carlos Alberto

Transcorrerá no próximo dia 2, o segundo aniversário do gracioso menino Carlos Alberto, filhinho do casal Luiz Baptistella, Amélia Sasso Baptistella.

## UNIVERSIDADE DO AR

NUCLEO DE LENÇÓIS PAULISTA

Entrega de Certificados aos alunos que concluíram o curso — As pessoas presentes — Os discursos — Os diplomandos



BRASILIO MACHADO NETTO  
Presidente do Conselho Regional  
do SENAC

Anteontem ás 20 hrs. precisamente, num dos salões do Ginásio Imaculado Coração de Maria, teve lugar a entrega de Certificados aos alunos que concluíram o curso, em 1948 na Universidade do Ar, núcleo desta cidade.

A cerimônia, que se revestiu da maior simplicidade, foi uma nota profundamente tocante e significativa nos nossos meios de ensino e cultural, sendo presidida pelo Dr. João Pacheco Chaves, Diretor Geral do SENAC, estando presente também os integrantes da caravana que nos visitou: Sr. João Marsiglia, Inspetor do SENAC; Prof. Mamante Torres, Assistente do Diretor do SENAC; Snr. Ernani Valzesi, do Núcleo de Agudos, autoridades, professores, pessoas e elementos da nossa cidade, cujos nomes registamos o seguinte: Dr. Basilio Lesasco Sobrinho, Delegado de Policia; Prof. Orlando Cardido Machado, Diretor do Grupo Escolar «Esperança de Oliveira»; Prof. Odaniza Bosi, Snr. Evaristo Canova, Secretário-Contador da Prefeitura Municipal e responsável pelo Núcleo local do SENAC; Prof. Da. Lina Eosi, Snr. Alexandre Chitto, Diretor do «O Eco»; Madre Hô-tência e outras.

Abriu a sessão o senhor Flavio Paccola, passando imediatamente a palavra ao Dr. João Pacheco Chaves que em seguida, fez a entrega dos certificados.

Entregues os pergaminhos, em nome da turma dos diplo-

mandos, pelo sexo masculino, falou o jovem Juarez Jacon e pelo sexo feminino a senhorita Clary Medola.

Logo após em nome do Corpo Docente usou da palavra o sr. Alberto Paccola.

E fechando a bellissima e interessante reunião discursou o Dr. João Pacheco Chaves, cujas palavras foram mais um ensinamento do que propriamente um discurso.

Em seguida foi oferecido, aos presentes pela turma de diplomandos um coquetel de Champagne.

Os jovens graduados pela Universidade do Ar, núcleo desta cidade, são os seguintes: Renato Ciccone, Juarez Jacon, Osmino Campanari, Ezio Paccola, João Vieira, Heine Luiz Caponi, Valdomiro Ponsonj, Eydio do Amaral, Ulisses do Amaral, Aliato Finco, Nelson Basso, Oswaldinho Pardo, Eliza Baptistella, Clary Medola, Neide Biral, Cecy Biral, Marília Sasso, Zelia Sasso, Aracy Precioso, Crélia Finco, Maria Sanpaio, Morfina Grande, Dulcinea Orsi e Denise Orsi.

Assim com a realização da entrega dos Certificados á turma que se formou, registamos uma bela e significativa reunião, a qual poderá servir de estímulo á juventude desta cidade, frequentando o modelar curso que inúmeros benefícios de culturais, vem trazendo á mocidade brasileira.



DR. JOÃO PACHECO CHAVES  
Diretor Geral do SENAC

## IMPOSTO TERRITORIAL RURAL — AVISO —

Avizamos os nossos leitores e interessados que a Colônia Estadual receberá o Imposto Territorial Rural, a partir do dia 1.º de Junho próximo.

Anúnciem neste Jornal

«CASA DA LAVOURA»

# Como proteger as Terras de Cultura - Faixas de Retenção

Muitos lavradores preocupam-se atemorizadamente com a erosão que todos os anos arrasta o solo fértil para as baixadas. Positivamente, esse fenômeno ocasiona irreparáveis perdas de solo e água, ocasionando prejuízos avultados às terras e as lavouras. Daí o desespero de grande número de agricultores, os quais, ignorando a existência de medidas simples de controle das enxurradas, submetem-se à sua ação, permitindo que produzam verdadeiros desastres em suas ricas terras de cultura.

A verdade é que a erosão pode ser controlada e seus efeitos reduzidos a uma proporção modesta, sem ferir o equilíbrio produtivo do solo. Assim o temeroso fenômeno da erosão já não assusta ninguém, como antigamente. Basta um pouco de boa vontade e certa dose de senso e as perigosas enxurradas poderão ser acentuadamente reduzidas,

constituindo-se num processo normal de drenagem dos terrenos cultivados. O processo não é novo; é o mesmo que temos aconselhado inúmeras vezes como bastante prático, eficaz e econômico por excelência: O CULTIVO EM FAIXAS DE RETENÇÃO.

Este sistema de controle a erosão baseia-se unicamente na diferença de vegetação que as plantas apresentam. É sabido que certos vegetais são cultivados a espaçamentos relativamente grandes uns dos outros; uma cultura nessas condições apresenta escassas possibilidades de funcionar como retentora de enxurradas. É o caso do algodão, milho amendoim, mamona, mandioca, etc. Por outro lado, existem certas plantas que são semeadas ou se desenvolvem unidas, juntas, e que funcionam satisfatoriamente como obstáculo à passagem das águas. A cana de açúcar, o arroz

(quando plantado em linhas contínuas) e outras gramíneas, cujas raízes retêm o solo e cujos colmos, unidos entre si, constituem uma verdadeira barragem à força erosiva das águas.

O cultivo em faixas de retenção resume-se, pois, na distribuição alternada de faixas de culturas, pouco densas, tratadas no limpo, com faixas de plantações mais densas. Estas faixas de vegetação cerrada, operam como faixas de retenção, cuja finalidade será a de quebrar a velocidade da enxurrada e reter a terra que as faixas pouco densas perderem.

As faixas de vegetação espessa, anti-erosiva, são dispostas em nível e as faixas de cultura no limpo são também semeadas acompanhando o contorno do terreno. Assim, adicionam-se às vantagens do cultivo em faixas os benefícios proporcionados pela plantação em nível.

As faixas de retenção possuem a sua eficiência subordinada à distância entre elas. Esta distancia varia conforme a declividade do terreno. Uma orientação prática é fornecida pela tabela seguinte, baseada em resultados experimentais:

Declividade do terreno:	Distância entre as faixas:
Até 6%	30 metros
De 6 a 12%	25 metros
Mais de 12%	20 metros

A largura de cada faixa pode variar

entre 3 e 5 metros segundo o tipo de vegetação utilizada e o interesse econômico do seu aproveitamento.

Experiências realizadas até 1947/48, na Fazenda «Santa Elisa», do Instituto Agronômico de Campinas, em terra roxa e terreno com 6 — 7% de declive, demonstraram que o plantio do algodão em nível, produziu uma perda de 27,06 toneladas de solo por hectare e, quando o mesmo sistema de plantio foi feito utilizando-se faixas de cana de 25 em 25 metros, a perda de solo passou a ser de 0,91 toneladas por hectare. Estes dados atestam a importância das faixas de retenção no controle à erosão.

Faixas de cana de açúcar, arroz (plantado em linhas contínuas), vetiver, erva cidreira, capins Jaraguá, Gordura, Rodes, etc., vegetação nativa ou certas leguminosas, constituem magníficos anteparos contra a erosão do solo.

As principais vantagens do cultivo em faixas podem ser alinhadas:

- 1) — Reduz a perda de água e solo.
- 2) — Facilidade nas operações agrícolas.
- 3) — Pode ser utilizada para indústria (cana e capim Jaraguá) ou para forragens.
- 4) — Facilita a rotação das culturas.
- 5) — Aplicação facilíma e económica.
- 6) — Pode produzir até 50% de aumento de rendimento.

«Somos um país de empobrecimento progressivo.

Um país que vive do consumo do seu patrimônio: A fertilidade do solo; E que, portanto, caminha para o irremediável desastre das populações acampadas na aridez, como os beduínos ou tibetanos...»

(Monteiro Lobato)

Comunicado n.º 3, da Secção de Combate à erosão, Irrigação e Drenagem, da Divisão de Fomento Agrícola.

## - COLCHÕES -

Vá a Avenida Virgílio Rocha 282

E VISITE A COLCHOARIA de propriedade do sr.

LUIZ DIEGOLI

Fabrica-se com especialidade colchões de capim e crina vegetal

Entregas a domicilio e em qualquer quantidade

## Diário de S. Paulo

O maior e mais completo matutino paulista

O jornal que circula às 16 horas nesta cidade

## VENDE-SE

Uma Fazenda de Criar, no município de Lençóis Paulista

Com a área de 228 alqueires de terras mais ou menos, sendo: 98 alqueires de campo e serrado e 130 alqueires de invernada de capim catigueiro e jaraguá mais ou menos, contendo todas as benfeitorias necessárias, como sendo: casas, mangueira, paiól e barracão, tudo construído de taboas, inclusive mangueirão para porcos e instalação de luz própria. — Aguadas de primeira.

PREÇO DE OCASIÃO — Tratar com o sr. VICENTE MORETTO  
Rua Barão de Melo Oliveira, 568 — Lençóis Paulista.

FRACOS E ANÊMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO

“SILVEIRA”

Impregnado com êxito nos:

Tosses

Resfriados

Bronquites

Escrófulose

Convalescências

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELLO USE O

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO

ESCRÓFULAS

ESPINHAS

FÍSTULAS

ÚLCERAS

ECZEMAS

FERIDAS

DARTROS

MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

CONHECIDO HÁ 71 ANOS

VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

Medicamento auxiliar no Tratamento da «SÍFILIS»

CHAPÉUS PARA TODOS OS FINS

Passeio

Chuva

Esportes

da consagrada marca

RAMENZONI

O chapéu que todo cavalheiro elegante usa.

★

Façam uma visita sem compromisso a casa comercial de

Chitto & Paccola

Rua 15 de Novembro, 504

LENÇÓIS PAULISTA

## Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças -- Cirurgia -- Partos  
Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis à cargo do Dr. Aquinaga — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 - Fone, 48 - encóis - Paulista - Est. de São Paulo

## A participação dos Partidos Politicos na Campanha de Alfabetização é um teste pelo qual o povo poderá julgar o valor dos seus programas

Jornais do Rio noticiaram, há dias, que o PARTIDO PROGRESSISTA do Estado do Pará está participando ativamente na Campanha de Educação de Adultos.

Achando interessante o fato, a reportagem procurou ouvir, a respeito o prof. Homero Fortes, técnico de educação, ex-assistente geral do Departamento de Educação e membro da Comissão Executiva Central do P. S. P., secção de São Paulo.

Expôto o motivo da entrevista, o prof. Homero Fortes foi desde logo dizendo: — «Essa participação de um partido político na Campanha de Educação de Adultos só pode ser bem

interpretada. No caso do P. S. P. lembro que a Educação do povo é um problema, elaborado sob as vistas imediatas desse estadista de largo descortino, o Governador ADHEMAR DE BARROS. E pela informação que me é dada, o partido, no Pará coopera na campanha dentro dos principios que norteiam a aceitação da colaboração particular ao patriótico empreendimento. Logo, só elogios pode merecer, a secção paraense do P. S. P.. Digo mais: acho que todos os partidos em todo o território nacional, deviam imitar esse nobre exemplo. Já não é um dito corriqueiro que a nossa democracia precisa ser fortale-

cida, principalmente, na consciencia dos cidadãos? Se assim é, e invocando o axioma da responsabilidade cívica dos partidos, compete a eles, como dever imperioso, contribuir para a educação popular. A Campanha de Educação de Adultos fornece-lhes esplendida oportunidade para o desempenho desse dever, sem compeli-los a grandes sacrificios ou a grandes dispendios. Entendo mesmo que a participação dos partidos na Campanha é um teste pelo qual o povo poderá julgar do valor dos seus programas e da sinceridade de seus líderes em executá-los. Quem quer que tenha um roteiro traçado a seguir, segue-o na primeira ocasião que se lhe deparar. O partido que instala um curso de alfabetização faz mais por si e pela nação do que dezenas de arengas em praça publica. Esta é a minha opinião, encarado o assunto de um ponto de vista superior, que outro não pode ter quem examina uma questão como a que me foi proposta».

Restringindo suas considerações ás finalidades da Campanha, acrescentou o entrevistado: — «Tais finalidades são dignas dos maiores elogios. Alfabetizar homens e mulheres em massa, dar-lhes noções de educação higienica, economica e cívica, são atividades proprias de uma iniciativa dessa natureza. Encareço, entretanto, a necessidade de se dar maior esclarecimento aos alunos sobre os seus deveres e direitos cívicos. O ensino da Constituição Nacional, a exemplificação singela e concreta da participação dos cidadãos na vida cívica da nação, devem merecer especial cuidado da orientação geral da Campanha. Assim, os alunos sentirão mais fortemente o desejo de proseguirem no curso, pois terão a preocupação de obter a «carta de cidadania» que é o título de eleitor. E para que esse desejo seja ainda mais acooçado e tenha condigna satisfação, penso que, em sessão solene, juntamente com o certificado de instrução devem os alunos receber o título de eleitor. E com isso terá a Justiça Eleitoral oportunidade de prestar mais um serviço ao povo, cooperando na iniciativa cuja sugestão deixo feita».

(Entrevista dada pelo Prof. Homero Fortes e publicada no «DIARIO POPULAR» do dia 18/5/949).



— O enterro de Lope Vega durou 15 dias. Tal a admiração que lhe votava o povo espanhol que seu corpo foi conduzido por várias cidades antes de ser dado à sepultura.

— «Histórias Talves...» é o título do próximo livro de Guilherme de Almeida, um dos membros da Academia Brasileira de Letras.

— Afirma-se que o célebre Sófocles morreu de incontinida satisfação diante do êxito obtido por uma sua peça teatral.

— Charles Lindenberg, famoso aviador, escreveu um livro de sucesso universal: «Da Aviação e da Vida», que será um dos próximos lançamentos das «Edições Melhoramentos».

— A obra mais volumosa de que se tem conhecimento é a «Enciclopédia Chinesa», cuja publicação teve inicio em 1407 e se compõe de 22.877 volumes.

**Aumentado para Cr.\$ 1,50 o preço do quilo de sal**

A partir de 1.º de Junho

Rio, 23 — O representante do Instituto Nacional do apresentou, na ultima reunião extraordinaria da Comissão Central de Preços, um pedido de reajustamento no preço do sal, sob fundamento de que houve acrescimo nos fretes e nas despesas de armazenagem, solicitando aumento de dez centavos em quilo. O sr. Luis Dias Rolemberg sugeriu que essa questão, antes de ser aprovada em plenário, fosse examinada. Entretanto, o representante daquele Instituto insistira e obtivera a votação do caso como assunto de urgencia. O representante da pecuaria ponderou que um aumento dado de forma imprevista poderia causar serias dificuldades á sua classe e por essa razão propôs que o aumento só fosse concedido a partir de 1.º de junho proximo.

Sua ponderação foi aceita, sendo o aumento aprovado, de Cr.\$ 1,40 para Cr.\$ 1,50, para vigorar a partir dessa data.



### DAS DUAS, UMA...

— Doutor, que tenho eu, estarei sofrendo da visão? Vejo, de uns tempos para cá, as cousas muito maiores, inclusive os preços dos materiais indispensáveis ao fornecimento de meus serviços. Doutor, serão mesmo meus olhos ou tudo aumentou de verdade?

— Não se aflija, meu caro "Seu" Kilowatt, seus olhos nada tem de anormal: os preços sofreram, evidentemente, aumentos consideráveis. Seu mal é uma "descompensação" de ordem financeira, que infelizmente não poderei curar. Foge á minha especialidade.

*Cia. Paulista de Força e Luz*

V. S., desta e de outras praças, pretende adquirir sementes em geral, de germinação garantida e mudas frutíferas de boa qualidade, procure o Agente vendedor, snr.

**ERNESTO PASQUARELLI**

Pessoalmente na «Fazenda Santa Rita» — Taguaí.  
Por carta — «Fazenda Sta. Rita» — Via Pirajú — TAGUAÍ

Não atende por telefone.

E. F. Sorocabana — Est. de S. Paulo

**Dr. ANTONIO TEDESCO**

MEDICO

Clínica geral - Operações - Partos

Rua Floriano Peixoto, 345 - LENÇÓIS PAULISTA - Fone, 61

